

# Reserva gaúcha tem verba para “corredor genético”

■ Objetivo é preservar as seis últimas onças pintadas do Parque do Turvo

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O governo gaúcho está implementando um programa de preservação das últimas seis onças pintadas (também chamada puma ou onça parda) existentes no estado através de um plano de manejo do Parque Estadual do Turvo, no município de Derrubadas, a 460km de Porto Alegre, na região do Alto Uruguai. No parque, de 17.491 hectares e a primeira Unidade de Conservação criada no Rio Grande do Sul, em 1947, sobrevivem outras espécies raras como pumas e veados mateiro e bororó.

O plano de manejo envolve negociações com a Argentina. Do outro lado do Rio Uruguai fica a Reserva Yabuti, de 100 mil hectares e fauna semelhante. Os dois parques são a ponta do chamado Corredor Trinacional de Fauna, que envolve entidades ambientais do Brasil, Argentina e Paraguai. O objetivo é o estabelecimento de estratégias comuns para a pre-



Divulgação

As seis onças do Parque do Turvo vão ser mais protegidas

servação de várias espécies de animais raros, com a criação de um *corredor genético*.

No caso das onças pintadas, é fundamental o livre trânsito pelo Rio Uruguai. Excelentes nadadoras, elas se alimentam até de jacarés e preferem a reserva argentina, mais bem protegida. O Parque do Turvo é cercado por lavouras de trigo e soja. Em sua

área, fica o Salto de Yocumã, queda d'água no sentido longitudinal com 3km de extensão e 10m de altura, visitado por cerca de 10 mil turistas por ano.

O plano de manejo visa exatamente compatibilizar esse fluxo de turistas com a preservação ambiental. Algumas das matas mais altas do Rio Grande do Sul, com árvores de até 40m, os últi-

mos exemplares da densa floresta do Alto Uruguai, são encontradas na área do parque. O governo gaúcho, através da Secretaria de Agricultura, vai liberar R\$ 3 milhões do programa RS Rural para o projeto.

Dentre as medidas mais imediatas estão o aumento da fiscalização e a mudança na forma de transporte dos turistas dentro do parque. Hoje, eles percorrem em seus veículos os 15km até o Salto do Yocumã. A idéia é proporcionar algum tipo de transporte coletivo.

A integração com reservas e parques dos países vizinhos é fundamental. Além das onças pintadas, vivem no Parque do Turvo espécies como porco-domato, anta, jaguatirica, tamanduá-mirim, capivara, bugio e lontra e mais de 200 tipos de aves, entre elas o pica-pau rei e o uru. O gavião real, a maior ave de rapina da América Latina, já não tem sido visto na margem brasileira do rio, mas aparece em número significativo no lado argentino.

SIEMTUO

157

Documentação

Fonte: JTB (Ciência)

Data: 21/14/2001 Pg 12

Class: 697